

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores Sócios,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis, apresentamos, com referência ao exercício de dois mil e vinte e três, o Relatório de Gestão desta sociedade.

1.INTRODUÇÃO

A empresa "**FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**", é uma empresa com sede na Rua Manuel Alves Moreira, nº 259-263, freguesia de Vilar do Paraíso e concelho de Vila Nova de Gaia, com um capital de €50.000,00. O seu principal centro de negócio é exercido no mercado nacional. A sua atividade principal consiste em outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa "**FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**", procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2.ACTIVIDADE ECONÓMICA

Esta empresa atingiu os seus objetivos a nível comercial o que se traduziu nuns resultados económicos positivos. No tocante a gastos, os mesmos foram os correntes e indispensáveis.

Durante o ano de 2023, a empresa fez investimentos em ativos fixos tangíveis no montante de dois mil quinhentos e vinte e três euros e noventa e nove cêntimos, tal como se demonstra:

	2 023
Equipamento básico	1 305,00
Equipamento administrativo	1 218,99



3. SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

O aspeto mais saliente do exercício foi a obtenção de um resultado positivo no valor de seiscentos e vinte mil e cinquenta e três euros e quarenta e dois cêntimos.

As rubricas que contribuíram para o resultado positivo apresentado foram as seguintes:

Rubricas	2023	2022
Venda de mercadorias + Serviços Prestados	1 222 270,52€	1 141 457,77 €
Valor da produção *	1 222 270,52€	1 141 457,77€
FSE	228 771,73€	294 858,17€
Gastos c/ o Pessoal	336 185,02€	281 392,46€
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	627 354,85€	540 395,29€
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	600 596,10€	514 156,57€
Resultado antes de imposto	600 596,10€	514 156,57€
Resultado Liquido do período	620 053,42 €	392 903.30 €

* Vendas + Serviços Prestados + Variação da Produção

A Autonomia Financeira do exercício de 2023 foi de 92%, tendo em 2022 sido de 87%.

4. DIVIDAS AO ESTADO

Para dar cumprimento ao disposto no Art.º 2 do Dec. Lei 534/80, somos a informar que a empresa não apresenta qualquer dívida ao Estado.

5. DIVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Para dar cumprimento ao disposto nos nº 1 e 2 do Art.º 21 do Dec. Lei 411/91, somos a informar que a empresa não tem qualquer dívida para com a Segurança Social.

FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.
Rua Manuel Alves Moreira, 259-263
4405-520 Vila Nova de Gaia



6.FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

A Gerência continua a efetuar o devido acompanhamento sobre o conflito entre a Rússia e a Ucrânia que ainda subsiste.

O atual ambiente de incerteza é ainda impulsionado pelo conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia que ocorre desde 2022 e os seus impactos nas perspetivas económicas à escala global como o aumento dos custos de energia, a disrupção de cadeias de abastecimento e a tendência inflacionista sem precedentes recentes. Contudo, através de uma gestão mais eficiente dos consumos e dos meios de produção tem sido possível mitigar este problema no curto e médio prazo. Uma vez que a empresa não tem exposições diretas a indivíduos ou entidades alvo de sanções económicas, não se verificaram nem se anteveem impactos materialmente relevantes.

A Gerência não coloca em causa, de modo algum, a continuidade da empresa e avalia o risco de impacto na atividade como reduzido. Não obstante, a Gerência vai continuar a monitorizar os eventuais efeitos colaterais e sistémicos que possam advir para a esfera da empresa.

Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Não existem outras informações para além daquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras

7.EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

1.Continuação da implementação da nossa atividade normal com um crescimento ainda mais acentuado com vista à obtenção de maiores rendimentos e consequente rentabilização dos meios adquiridos.

2.Gestão equilibrada dos rendimentos e gastos, tendo como objetivo principal um crescimento dos negócios com a consequente obtenção de um mais expressivo resultado positivo no exercício de 2024.

FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.
Rua Manuel Alves Moreira, 259-263
4405-520 Vila Nova de Gaia

8. PROPOSTA DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gerência propõe que os resultados líquidos do exercício (positivos), no valor de seiscentos e vinte mil e cinquenta e três euros e quarenta e dois cêntimos, seja transferido da seguinte forma:

- Para a conta de Reservas Livres, o montante de €620.053,42 (seiscentos e vinte mil e cinquenta e três euros e quarenta e dois cêntimos).

9. OUTRAS INFORMAÇÕES

A gerência reconhece o papel fundamental desempenhado pelos colaboradores no alcance destes resultados. Seu compromisso, dedicação e esforço têm sido essenciais para impulsionar o crescimento e o sucesso da empresa.

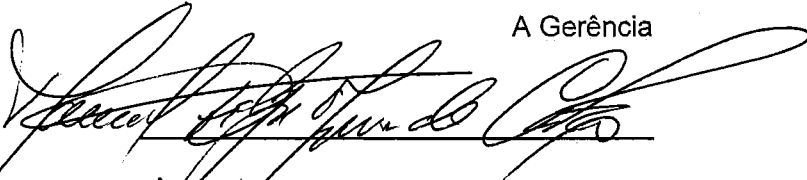
Desta forma, a gerência decidiu criar uma obrigação presente de pagamento de gratificações de balanço a título de participação nos lucros aos seus colaboradores, em reconhecimento do seu valioso contributo para os resultados alcançados no ano fiscal de 2023. Essa gratificação será calculada com base em critérios preestabelecidos, refletindo o desempenho individual e o desempenho global da empresa.

O montante total que decidimos atribuir é de €22.900,00. Os pagamentos serão faseados durante o ano de 2024.

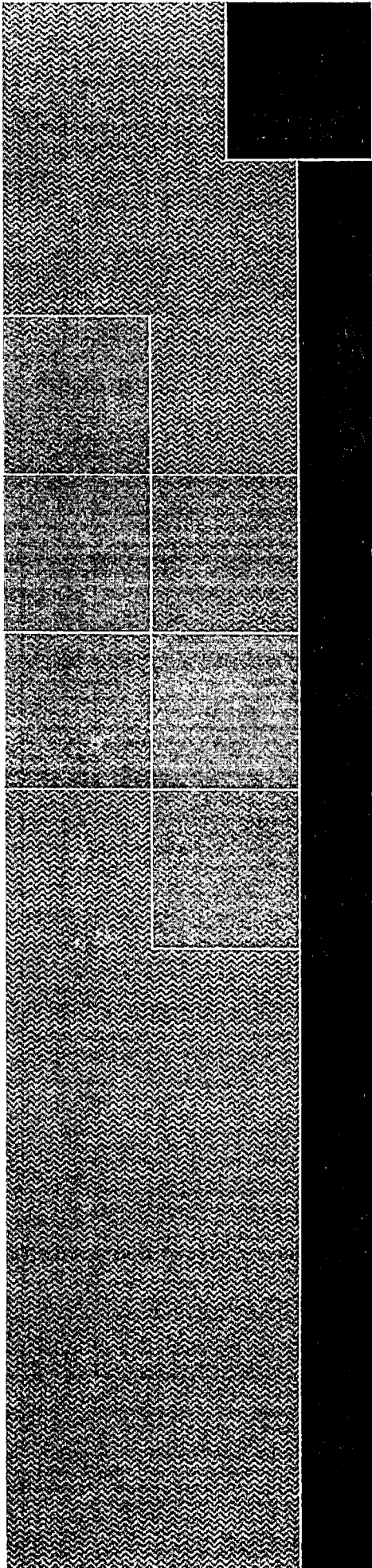
10. OUTRAS REFERÊNCIAS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes, Fornecedores e Bancos, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

A Gerência



Filipe Castro
Vila Nova de Gaia, 01 de fevereiro de 2024

- 
- **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**
 - Balanço
 - Demonstração de Resultados
 - Anexo às Demonstrações Financeiras
 - Relatório de Gestão



Entidade: FILIPE CASTRO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**Balanco Individual em 31 de dezembro de 2023**

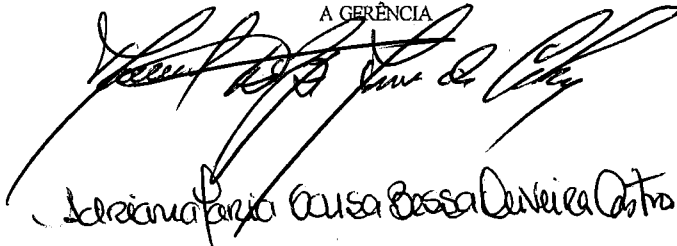
		Unidade Monetária (1)	
	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	293 387,77	317 622,53
Investimentos financeiros	8	393 733,34	194 568,25
Créditos e outros ativos não corrente	25	36 188,60	-
		<u>723 309,71</u>	<u>512 190,78</u>
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	16	55 747,17	15 931,36
Outras créditos a receber	9	1 097,94	394,19
Diferimentos	10	26 474,28	19 043,07
Caixa e depósitos bancários	4	423 570,93	621 742,50
		<u>506 890,32</u>	<u>657 111,12</u>
Total do ativo		<u>1 230 200,03</u>	<u>1 169 301,90</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	11	50 000,00	50 000,00
Reservas legais	12	10 480,99	10 480,99
Outras reservas	13	442 903,30	558 463,07
Resultados transitados	14	3 214,41	3 214,41
Resultado líquido do período		<u>620 053,42</u>	<u>392 903,30</u>
Total do capital próprio		<u>1 126 652,12</u>	<u>1 015 061,77</u>
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	22 179,67	17 604,96
Estado e outros entes públicos	16	8 539,19	7 524,39
Diferimentos	10	-	281,46
Outros passivos correntes	17	72 829,05	128 829,32
		<u>103 547,91</u>	<u>154 240,13</u>
Total do passivo		<u>103 547,91</u>	<u>154 240,13</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>1 230 200,03</u>	<u>1 169 301,90</u>

(1) - O euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Antônio Angelo Barbosa Padua

A GERÊNCIA



Mariana Pires Sousa Bessa Carneiro Castro

Entidade: FILIPE CASTRO - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2023

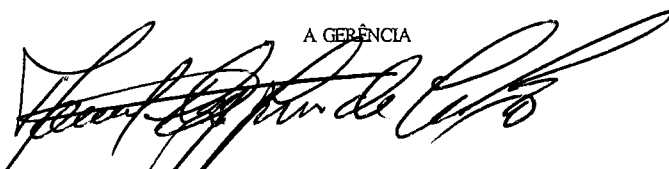
	Notas	Unidade Monetária (1)	
		Períodos	
		31.Dez.23	31.Dez.22
Vendas e serviços prestados	18	1 222 270,52	1 141 457,77
Fornecimentos e serviços externos	19	(228 771,73)	(294 858,17)
Gastos com o pessoal	20	(336 185,02)	(281 392,46)
Aumentos/reduções de justo valor	21	40,55	(981,24)
Outros rendimentos	22	3 666,02	5 327,04
Outros gastos	23	(33 665,49)	(29 157,65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		627 354,85	540 395,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(26 758,75)	(26 238,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		600 596,10	514 156,57
Imposto sobre o rendimento do período	25	19 457,32	(121 253,27)
Resultado líquido do período		620 053,42	392 903,30

(1) - O euro

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Ângelo Santos Pereira

A GERÊNCIA


Adriana Faria Sousa

1. Identificação da entidade

A Empresa **FILIFE CASTRO – MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.**, é uma empresa com sede na Rua Manuel Alves Moreira, nº259-263, freguesia de Vilar do Paraíso e concelho de Vila Nova de Gaia. O seu principal centro de negócio é exercido no mercado nacional. A sua atividade principal consiste em outras atividades auxiliares de seguros e fundos de pensões. Em 31 de dezembro de 2023, o capital da empresa era no valor de cinquenta mil euros e encontrava-se totalmente realizado.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Em 2023, tendo em conta o disposto no art.º 9º-C do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, a Filife Castro – Mediação de Seguros, Lda., dispensou a aplicação do normativo NCRF_PE, tendo mantido a aplicação do conjunto completo de normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no Sistema Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Assim as demonstrações financeiras da Empresa foram preparadas de acordo com o referencial do SNC, que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual. As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciables. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como seguem (em anos):

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis, incluindo os adquiridos por meio de subsídio de governo, são reconhecidos inicialmente pelo custo. A mensuração subsequente dos ativos intangíveis assenta no modelo do custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com método da linha reta.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo intangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecido em resultados no período em que ocorra.

Encargos financeiros com / de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.



Instrumentos financeiros

i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Especialização do Exercício

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade, com as especificações seguintes:

Prestação de serviços: o rédito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a sociedade,

A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e

- os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

Todos os ganhos são contabilizados no período a que dizem respeito independentemente da data de recebimentos.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existam expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão.

Benefícios de empregados

O benefício aos empregados traduz-se na remuneração dada pela empresa em troca dos serviços prestados pelos empregados com todos os encargos inerentes ao processo.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem e a prazo, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2023 e 2022 a seguinte:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Caixa	5 690,82	260,16
Depósitos à ordem	353 473,10	507 085,43
Depósitos à prazo	64 407,01	114 396,91
	<u>423 570,93</u>	<u>621 742,50</u>

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas, nem erros materiais relativos a períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

31 de Dezembro de 2022					
Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	68 750,00	-	-	-	68 750,00
Edifícios e outras construções	272 167,30	14 319,98	-	-	286 487,28
Equipamento de transporte	210 046,44	-	(24 000,00)	-	186 046,44
Equipamento administrativo	55 052,84	-	-	-	55 052,84
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	2 837,90
608 854,48	14 319,98	(24 000,00)	-	-	599 174,46
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	76 286,25	8 659,06	-	-	84 945,31
Equipamento de transporte	152 166,52	15 099,11	(24 000,00)	-	143 265,63
Equipamento administrativo	48 022,54	2 480,55	-	-	50 503,09
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	2 837,90
279 313,21	26 238,72	(24 000,00)	-	-	281 551,93
329 541,27 €					317 622,53 €

31 de Dezembro de 2023					
Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	68 750,00	-	-	-	68 750,00
Edifícios e outras construções	286 487,28	-	-	-	286 487,28
Equipamento básico	-	1 305,00	-	-	1 305,00
Equipamento de transporte	186 046,44	-	-	-	186 046,44
Equipamento administrativo	55 052,84	1 218,99	-	-	56 271,83
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	2 837,90
599 174,46	2 523,99	-	-	-	601 698,45
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	84 945,31	9 255,73	-	-	94 201,04
Equipamento básico	-	163,13	-	-	163,13
Equipamento de transporte	143 265,63	15 099,11	-	-	158 364,74
Equipamento administrativo	50 503,09	2 240,78	-	-	52 743,87
Outros ativos fixos tangíveis	2 837,90	-	-	-	2 837,90
281 551,93	26 758,75	-	-	-	308 310,68
317 622,53 €					293 387,77 €

7. Ativos intangíveis

Nos ativos intangíveis foram verificados os seguintes movimentos:

		31 de Dezembro de 2022					
		Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-22
Custo							
Projectos de desenvolvimento (i)		1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software		1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial		407,28	-	-	-	-	407,28
		<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento (i)		1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software		1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial		407,28	-	-	-	-	407,28
		<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		31 de Dezembro de 2023					
		Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-23
Custo							
Projectos de desenvolvimento (i)		1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software		1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial		407,28	-	-	-	-	407,28
		<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
Depreciações Acumuladas							
Projectos de desenvolvimento (i)		1 028,50	-	-	-	-	1 028,50
Software		1 867,14	-	-	-	-	1 867,14
Propriedade industrial		407,28	-	-	-	-	407,28
		<u>3 302,92</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 302,92</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a decomposição era a seguinte:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Explorer Growth Fund III, FCR	193 051,76	-	193 051,76	-
Explorer Growth Fund IV, FCR	200 000,00	-	-	-
Outras (FGCT - Fundos Compensação)	681,58	-	1 516,49	-
	<u>393 733,34</u>	<u>-</u>	<u>194 568,25</u>	<u>-</u>
	<u>393 733,34</u>	<u>-</u>	<u>194 568,25</u>	<u>-</u>

9. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	97,94	-	149,70
Outros	-	-	-	203,77
Adiantamento a fornecedores Investimentos	-	1 000,00	-	-
Saldo devedor de fornecedores	-	-	-	40,72
	-	1 097,94	-	394,19

10. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta conta era constituída por seguros pagos antecipadamente:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	20 547,34	19 043,07
Outros gastos a reconhecer	5 926,94	-
	<u>26 474,28</u>	<u>19 043,07</u>
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	-	281,46
	-	<u>281,46</u>

11. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2023, o capital da Empresa era no valor de cinquenta mil euros e encontrava-se totalmente realizado.

12. Reservas legais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Reservas Legais	10 480,99	10 480,99
	<u>10 480,99</u>	<u>10 480,99</u>

13. Outras reservas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Reservas Livres	317 903,30	508 463,07
Reservas Especiais - DLRR	125 000,00	50 000,00
	<u>442 903,30</u>	<u>558 463,07</u>

14. Resultados transitados

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Resultados Transitados	3 214,41	3 214,41
	<u>3 214,41</u>	<u>3 214,41</u>

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Fornecedores conta corrente	22 179,67	17 604,96
	<u>22 179,67</u>	<u>17 604,96</u>

Quanto aos prazos para pagamento apresenta a seguinte decomposição:

	<u>0-30 dias</u>	<u>31-60 dias</u>	<u>61-90 dias</u>	<u>> 90 dias</u>	<u>Total</u>
Fornecedores conta corrente	22 179,67	-	-	-	22 179,67
	<u>22 179,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22 179,67</u>

16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Activo corrente		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	55 747,17	15 931,36
	<u>55 747,17</u>	<u>15 931,36</u>
Passivo corrente		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2 679,21	2 436,95
Segurança Social	5 859,98	5 084,63
Outros impostos e taxas	-	2,81
	<u>8 539,19</u>	<u>7 524,39</u>

17. Outros passivos correntes

Resumindo, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	-	4 738,40	-	2 400,40
Credores por acréscimos de gastos	-	61 788,59	-	52 259,00
Outros	-	6 302,06	-	74 169,92
	-	<u>72 829,05</u>	-	<u>128 829,32</u>

18. Vendas e serviços prestados

As vendas e os serviços prestados registados no período de 2023 e 2022 podem ser analisados da seguinte forma:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Serviços prestados	1 222 270,52	-	1 222 270,52	1 141 457,77	-	1 141 457,77
	<u>1 222 270,52</u>	-	<u>1 222 270,52</u>	<u>1 141 457,77</u>	-	<u>1 141 457,77</u>

19. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Subcontratos	8 318,71	49 686,37
Serviços especializados	50 615,12	93 423,04
Materiais	18 023,34	18 062,29
Energia e fluidos	11 714,05	15 090,60
Deslocações, estadas e transportes	30 471,15	35 680,00
Serviços diversos	109 629,36	82 915,87
Rendas	1 669,72	236,75
Comunicação	4 852,07	5 716,08
Seguros	43 197,82	27 204,67
Contencioso e notariado	80,00	150,00
Despesas de representação	49 244,53	39 385,15
Limpeza, higiene e conforto	745,22	581,66
Outros serviços	9 840,00	9 641,56
	<u>228 771,73</u>	<u>294 858,17</u>

20. Gastos com o pessoal

Em 2023 e 2022 houve os seguintes gastos com o pessoal:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Remunerações dos órgãos sociais	58 800,00	48 000,00
Remunerações do pessoal	213 819,07	180 926,69
Encargos sobre remunerações	56 244,62	46 934,27
Seguros	1 317,02	1 254,19
Outros gastos com pessoal	6 004,31	4 277,31
	<u>336 185,02</u>	<u>281 392,46</u>

O número médio de pessoas remuneradas ao serviço da empresa ao longo do ano, e o número no período em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foi de:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Número médio de empregados	12	11
Número de empregados no fim do período	12	11

A gerência reconhece o papel fundamental desempenhado pelos colaboradores no alcance destes resultados. Seu compromisso, dedicação e esforço têm sido essenciais para impulsionar o crescimento e o sucesso da empresa.

Desta forma, a gerência decidiu criar uma obrigação presente de pagamento de gratificações de balanço a título de participação nos lucros aos seus colaboradores, em reconhecimento do seu valioso contributo para os resultados alcançados no ano fiscal de 2023. Essa gratificação será calculada com base em critérios preestabelecidos, refletindo o desempenho individual e o desempenho global da empresa.

O montante total que decidimos atribuir é de €22.900,00. Os pagamentos serão faseados durante o ano de 2024.

21. Aumento/redução de justo valor

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	(40,55)	-	(40,55)	-	981,24	981,24
	(40,55)	-	(40,55)	-	981,24	981,24

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos incluem:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Descontos de pronto pagamento obtidos	18,34	8,36
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiri	-	5 000,00
Outros rendimentos e ganhos	3 647,68	318,68
	<u>3 666,02</u>	<u>5 327,04</u>

23. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, repartiam-se do seguinte modo:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Impostos	25 469,17	25 124,55
Outros gastos e perdas	8 196,32	4 033,10
	<u>33 665,49</u>	<u>29 157,65</u>

24. Gastos / reversões de depreciações e de amortizações

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	26 758,75	-	26 758,75	26 238,72	-	26 238,72
	<u>26 758,75</u>	<u>-</u>	<u>26 758,75</u>	<u>26 238,72</u>	<u>-</u>	<u>26 238,72</u>

25. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Imposto corrente	16 731,28	121 253,27
Imposto diferido	(36 188,60)	-
	<u>(19 457,32)</u>	<u>121 253,27</u>

A estimativa de impostos de 2023 corresponde ao somatório da coleta, tributações autónomas e derrama (1,25% do lucro tributável) e à dedução do benefício fiscal.

No exercício de 2023 foi reconhecido um ativo por imposto diferido, no montante de €36.188,60 relativo ao benefício SIFIDE obtido com o investimento no Fundo Explorer Growth Fund VI.

Dando cumprimento ao estipulado no Art.º 41 do Decreto-Lei nº162/2014 de 31 de outubro, refere-se que o imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução a que se refere o Art.º 38, no exercício de 2023, no âmbito do investimento no fundo Explorer Growth Fund VI, é de 128.811,40 euros.

Quanto ao benefício total relacionado com o referido investimento no fundo Explorer Growth Fund VI refere-se o seguinte:

- Saldo não deduzido do período anterior	€ 0,00
- Dotação do período 2023	€165.000,00
- Dedução do período 2023	€128.811,40
- Saldo que transita para o período seguinte	€36.188,60

A Gerência entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos não terão um efeito significativo nas presentes ou futuras demonstrações financeiras.

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como se segue:

	<u>31-Dez-23</u>	<u>31-Dez-22</u>
Lucro tributável	622 911,42	547 592,54
Matéria Coletável	622 911,42	547 592,54
Taxa de imposto (17%) *	8 500,00	4 250,00
Taxa de imposto (21%)	120 311,40	109 744,43
Coleta	128 811,40	113 994,43
Benefícios fiscais	128 811,40	7 500,00
Imposto diferido	(36 188,60)	-
Derrama	7 786,39	6 844,91
Tributações autónomas	8 944,89	7 913,93
Imposto Estimado do período	<u>(19 457,32)</u>	<u>121 253,27</u>

(*) No ano 2023, redução da taxa do IRC aplicável às PME (17%), aos primeiros 50.000,00€ da matéria coletável (art.º, n.º 2 do CIR) e no ano 2022, redução da taxa do IRC aplicável às PME (17%), aos primeiros 25.000,00€ da matéria coletável (art.º, n.º 2 do CIR)

26. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

27. Outras Informações

A Gerência propõe que o Resultado Líquido do Exercício positivo, num total de € 620.053,42 seja transferido da seguinte forma:

- Para a conta de Reservas Livres, o montante de €620.053,42 (seiscentos e vinte mil e cinquenta e três euros e quarenta e dois cêntimos).

Guerra na Ucrânia

A Gerência continua a efetuar o devido acompanhamento sobre o conflito entre a Rússia e a Ucrânia que ainda subsiste.

O atual ambiente de incerteza é ainda impulsionado pelo conflito bélico entre a Rússia e a Ucrânia que ocorre desde 2022 e os seus impactos nas perspetivas económicas à escala global como o aumento dos custos de energia, a disrupção de cadeias de abastecimento e a tendência inflacionista sem precedentes recentes. Contudo, através de uma gestão mais eficiente dos consumos e dos meios de produção tem sido possível mitigar este problema no curto e médio prazo. Uma vez que a empresa não tem exposições diretas a indivíduos ou entidades alvo de sanções económicas, não se verificaram nem se anteveem impactos materialmente relevantes.

A Gerência não coloca em causa, de modo algum, a continuidade da empresa e avalia o risco de impacto na atividade como reduzido. Não obstante, a Gerência vai continuar a monitorizar os eventuais efeitos colaterais e sistémicos que possam advir para a esfera da empresa.

Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Não existem outras informações para além daquelas apresentadas nas Demonstrações Financeiras

28. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 01 fevereiro de 2024.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Ângelo Breda Pacheco
(Ângelo Pacheco, C.C. n.º 1171)

A GERÊNCIA

Adriana Maria de Sousa Bessa Oliveira Castro
(Adriana Maria de Sousa Bessa Oliveira Castro)

Manuel Filipe Moreira de Castro
(Manuel Filipe Moreira de Castro)

Filipe Castro

[Handwritten signature]

**ANEXO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS**

(Para efeitos do artigo 4.º do Norma Regulamentar ISP n.º 15/2009 de 30 de dezembro)

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O Mediador reconhece as remunerações de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra, embora admita exceções, no exercício da atividade de mediação/corretagem de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento com base nas declarações de rendimentos emitidas pelas empresas de seguros. A empresa regista os seus rendimentos de acordo com o regime de acréscimo, pelo qual os rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos.

b) Total das remunerações recebidos desagregadas por natureza e partípo:

Por natureza	Remunerações (€)	
	2023	
Numerário		-
Espécie		1.222.270,52€
TOTAL		1.222.270,52€

Por tipo	Remunerações (€)	
	2023	
Comissões		1.222.270,52€
Honorários		-
Outras remunerações		-
TOTAL		1.222.270,52€

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não Vida”, e por origem:

Por entidade (origem)	Remunerações (€)		
	Ramo Vida	Ramo Não Vida	Fundo de Pensões
	2023	2023	2023
Empresas de seguros	83.055,52€	1.131.314,30€	
Outros mediadores	3.154,47€	4.746,34€	
Clientes (outros)			
TOTAL	86.209,99€	1.136.060,64€	

Filipe Castro

[Handwritten signature]

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

Por entidade (origem)	Remunerações (%)
	2023
Empresas de Seguros	99,32
Outros mediadores	0,68
Clientes (Outros)	
TOTAL	100,00

e) Valores das contas "clientes":

Por entidade (origem)	Valores das contas "clientes"
	2023
Início Exercício	302.261,90€
Final Exercício	78.341,43€
Volume movimentado no exercício	
A débito	3.653.242,72€
A crédito	3.574.901,29€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Contas a Receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	12.479,32€	6.508,83€
Empresas de seguros	13.463,84€	
Empresas de resseguros		
Outros		
TOTAL	25.943,16€	6.508,83€

Handwritten signature

Handwritten signature

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a Receber	Contas a pagar
Por entidade		
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguros		
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de res(seguros para pagamento de prémios de (res)seguro		
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguros)		
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro		
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar		
Outras quantias	25.943,16€	6.508,83€
TOTAL	25.943,16€	6.508,83€

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício):

NÃO APLICAVEL

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito:

NÃO APLICAVEL

j) Transmissões de carteiras de seguros:

NÃO APLICAVEL

k) Contratos cessados com empresas de seguros:

NÃO APLICAVEL

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes:

NÃO APLICAVEL

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao mediador de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações:

Empresas de seguros	Remunerações (€)	
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões	
	€	%
	2023	2023
Generali Seguros, S.A.	400.998,49€	32,81%
Companhia de Seguros Allianz Portugal Sa	112.444,98€	9,20%
CARAVELA - Companhia de Seguros, SA	194.677,13€	15,93%
Ageas Portugal - Companhia de Seguros, S.A.	92.452,07€	7,56%
Fidelidade - Companhia De Seguros, S.a.	278.662,70€	22,80%

n) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome:

NÃO APLICAVEL

o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes de cobrança:

NÃO APLICAVEL

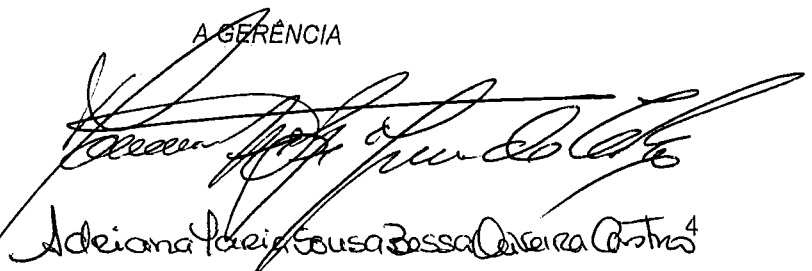
p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não haja outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas:

NÃO APLICAVEL

O CONTABILISTA CERTIFICADO

António Augusto Barbosa Paiva

A GERÊNCIA


Adeiana Pereira Sousa Bessa Oliveira Castro⁴